

13 E escolheu o rei Salomão obreiros em todo o Israel, e ordenou que fôsem trinta mil homens.

14 E êle os mandava ao Líbano por seu turno, dez mil cada mês, de sorte que ficavam dois meses em suas casas e Adonirão era o encarregado do cumprimento desta ordem.

15 E teve Salomão setenta mil que acarretavam as cargas, e oitenta mil cabouqueiros no monte:

16 fora os aparelhadores de cada obra, em número de três mil e trezentos que davam as ordens ao povo e aos que trabalhavam.

17 E o rei mandou que tirassem pedras grandes, pedras de preço para os alicerces do Templo, e que as facessem:

18 E lavraram-nas os canteiros de Salomão, e os canteiros de Hirão: os de Gíbios porém aparelharam as madeiras e as pedras para se edificar a casa.

CAPÍTULO 6

ÉPOCA E DESCRIÇÃO DO TEMPLO DE SALOMÃO.

1 Sucedeu pois que aos quatrocentos e oitenta anos da saída dos filhos de Israel da terra do Egito, no quarto ano do reinado de Salomão, no mês de Zio (que é o segundo mês) se começou a edificar a casa para o Senhor. (1)

2 A casa porém que Salomão edificou em honra do Senhor, tinha sessenta côvados de comprido, e vinte côvados de largo, e trinta côvados de alto. (2)

(1) **SE COMEÇOU A EDIFICAR** — Segundo a cronologia geralmente seguida, os trabalhos da construção do templo começaram no ano 1011 antes de Cristo, quarto ano do reinado de Salomão.

(2) **A CASA** — Davi tinha já escolhido o local, o monte Moriá. A propósito escreve Vagne: "Le mont Moriah est certai-

3 Reis 6, 3-8

3 E havia um pórtico diante do Templo de vinte côvados de comprimento, conforme a medida da largura do Templo: E tinha dez côvados de largo ante a face do Templo.

4 E fêz no Templo janelas oblíquas.

5 E edificou sôbre a parede do Templo diversos andares ao redor nas paredes da casa pelo contôrno do Templo e do oráculo, e fêz vários quartos à roda.

6 O andar debaixo tinha cinco côvados de largo, o terceiro andar sete côvados de largo. E pôs vigas ao redor da casa pela parte de fora para que não estribassem nas paredes do Templo.

7 E quando a casa se edificava, faziam-na de pedras lavradas e perfeitas: E não se ouviu martelo, nem machado, nem instrumento algum de ferro, enquanto ela se edificava. (3)

8 A porta do lado do meio estava na parte direita da casa: E subiam por um caracol ao andar do meio, e dêste ao terceiro. (4)

nement un des points les plus venerables de la terre... Non seulement il a pendant dix siècles porté le Temple de Jerusalem, c'est à dire le premier sanctuaire de l'ancien monde, l'autel du vrai Dieu, mais encore, aux époques ante-historiques il paraît avoir été l'objet d'un culte qui nous reporte aux premiers âges du monde. Le souvenir de ce culte est déposé dans un cycle de traditions, groupé autour du sommet de la colline, on peut l'y découvrir sous la grossière enveloppe que l'entoure". De Vogne, *Le Temple de Jerusalem*, Prefácio.

(3) **PEDRAS LAVRADAS** — Extraídas das pedreiras de Beatz. Ainda hoje se visitam, ao norte de Jerusalém, as vastas escavações de onde foram extraídas, das quais a principal é Megharret-el-Kettam. A rocha é branca, raiada de vermelho, por causa dos óxidos de ferro; é mole, fácil de trabalhar, endurecendo depois de exposta à ação do tempo. Cfr. Cepp *Jerusalem und das heilige land* 1878 t. 1.º, pág. 287.

(4) **SUBIAM** — Para as selas, que eram aproximadamente 30, e que serviam de habitação aos sacerdotes e de arrecadação.

9 E edificou a casa, e a acabou: Cobriu também a casa com pranchões de cedro.

10 E fêz por cima de tôda a casa um madeiramento de cinco côvados de altura, e cobriu a casa de madeira de cedro.

11 E falou o Senhor a Salomão, dizendo:

12 Esta casa, que tu edificas, se tu andares nos meus preceitos, e executares as minhas ordenanças, e guardares todos os meus mandamentos, caminhando por êles: Eu verificarei em ti as palavras que disse a Davi teu pai.

13 E habitarei no meio dos filhos de Israel, e não desampararei o meu povo de Israel.

14 Salomão pois edificou a casa, e a acabou.

15 E guarneceu as paredes da casa pelo interior, de tábuas de cedro, desde o pavimento da casa até o mais alto das paredes, e até ao travejamento, as vestiu por dentro de madeira de cedro: E cobriu o pavimento da casa de tábuas de faia.

16 Fêz também uns repartimentos de madeiras de cedro de altura de vinte côvados no fundo do templo, desde o pavimento até o mais alto: E destinou o lugar do fundo do oráculo para Santo dos Santos.

17 O templo porém desde a porta do oráculo tinha quarenta côvados. (5)

18 E tôda a casa pelo interior estava forrada de cedro, tendo suas entalhaduras, e juntas feitas com grande arte e entalhe de relêvo: Tudo estava coberto de tábuas de cedro: Nem se descobria coisa alguma de pedra na parede.

(5) O TEMPLO — Era a parte do templo compreendida entre o Vestíbulo e o Santo dos Santos.

3 Reis 6, 19-24

19 Fêz assim mesmo o oráculo no meio do Templo na parte mais interior, para pôr nêle a arca do concêrto do Senhor. (6)

20 O oráculo porém tinha vinte côvados de comprimento, e vinte côvados de largo, e vinte côvados de alto: E o cobriu e guarneceu de puríssimo ouro: E também cobriu o altar de cedro. (7)

21 Cobriu mais de puríssimo ouro a parte do templo fronteira do oráculo, e pregou as chapas com pregos de ouro. (8)

22 E nada havia no Templo que não fôsse coberto de ouro: E até cobriu de ouro todo o altar do oráculo. (9)

23 E pôs no oráculo dois querubins de pau de oliveira, de dez côvados de altura.

24 Uma das asas de um querubim tinha cinco côvados, e a outra asa do querubim tinha também cinco côvados: Isto é, tinham dez côvados desde a extremidade de uma das asas até à extremidade da outra.

(6) O ORÁCULO — E' o Santo dos Santos.

(7) PURÍSSIMO OURO — E' impossível descrever por uma forma precisa a ornamentação do interior do Templo, mas ainda assim pode fazer-se uma idéia bastante exata dessa decoração, combinando os dados dos livros Santos com os que nos fornecem os monumentos descobertos no Egito e na Assíria, e principalmente as descobertas de Numisse. Vagne diz desta forma: "La decoration interieure du Temple etait d'une grande richesse. Les murs, le plafond, le sol avaient été lambrissés en planches de cèdre, de manière à cacher entièrement la pierre. Les parois latérales furent couvertes d'ornements sculptés en relief, puis on plaqua le tout de feuilles d'or, fixés par des clous du même metal. Dans le Saint, les bas reliefs representaient des coloquintes et les fleurs épanouies; dans le Saint des Saints, des palmiers et des keroubins se melaient aux fleurs. Ob. cit.

(8) A PARTE FRONTEIRA DO ORÁCULO — O Santo que precede o Santo dos Santos.

(9) O ALTAR DO ORÁCULO — O que estava diante da arca.

25 O segundo querubim tinha também dez côvados: Com a mesma dimensão, e a obra de ambos os querubins era a mesma,

26 isto é, o primeiro querubim tinha dez côvados de altura, e o segundo querubim da mesma sorte.

27 E pôs os querubins no meio do templo interior: Porém os querubins tinham as suas asas estendidas, e uma asa tocava na parede, e a asa do segundo querubim tocava na outra parede: E as asas ajuntavam-se no meio do templo.

28 Cobriu também de ouro os querubins.

29 E fêz esculpir tôdas as paredes do templo em roda de entalhes e molduras: E nelas fêz querubins, e palmas, e diversas figuras, como sobrepujando, e saindo da parede.

30 Cobriu também de ouro o pavimento do templo por dentro e por fora. (10)

31 E fêz à entrada do oráculo umas pequenas portas de pau de oliveira, e os seus postes de cinco esquinas.

32 E as duas portas de madeira de oliveira: E entalhou nelas figuras de querubins, e palmas, e relevos mui saídos fora, e os cobriu de ouro: Também cobriu de ouro assim os querubins como as palmas, e o demais.

33 E pôs à entrada do templo os postes de madeira de oliveira quadrangulares:

34 E duas portas de pau de faia, uma dum lado, outra de outro: E ambas as portas eram dobradiças, e se abriam tendo-se uma à outra.

35 E entalhou querubins, e palmas, e relevos mui sacados fora: E cobriu tudo de chapas de ouro obra esquadriada à régua.

(10) **POR DENTRO E POR FORA** — No Santo e no Santo dos Santos.

36 Edificou também o átrio interior de três ordens de pedras polidas, duma ordem de paus de cedro. (11)

37 Lançaram-se os fundamentos da casa do Senhor no quarto ano de Zio:

38 E no ano undécimo, no mês de Bul (que é o oitavo mês) foi a casa inteiramente acabada em tôdas as partes, e tudo o que nela havia de servir: E Salomão a edificou em sete anos.

CAPÍTULO 7

DESCRIÇÃO DO PALÁCIO DE SALOMÃO. DIVERSAS OBRAS PARA O TEMPLO.

1 Edificou Salomão o seu palácio, e o completou dentro do espaço de treze anos.

2 Edificou também a casa do bosque do Líbano, que tinha cem côvados de comprido e cinqüenta côvados de largo, e trinta côvados de alto: E havia quatro galearias entre columnas de cedro: Porque para estas columnas tinha êle mandado cortar paus de cedro. (1)

(11) O ATRIO INTERIOR — Chamava-se o pátio dos Sacerdotes (Par 4, 9), e pátio Superior (Jer 36, 10), porque era destinado aos sacerdotes, com exclusão dos outros israelitas.

PAUS DE CEDRO — Não se pode rigorosamente descrever a forma exata d'êste pátio. Parece que tinha uma balaustrada de cedro. O que sabemos é que devia ter uma grande extensão e que também servia de arrecadação de objetos do culto, o que justificava a sua amplitude.

(1) A CASA DO BOSQUE DO LIBANO — Esta casa tomou êste nome, não porque estivesse situada no Líbano, mas por ser feita das madeiras de cedro do Líbano, e porque o pavimento inferior apresentava o aspecto de uma verdadeira floresta. Reuss escreve a êste propósito: "Voici l'idée que nous faisons de cette construction: trois étages de pièces chacun de quinze pièces, reposaient sur une